



# PARA CELEBRAR O AFETO

**Assim como as habilidades cognitivas, a educação dos estudantes também deve estar baseada no desenvolvimento de habilidades socioemocionais.**

O ambiente escolar, sendo um microcosmos da sociedade, é o espaço ideal para trabalhar as competências socioemocionais de forma transversal às disciplinas tradicionais.

Considerar a educação socioemocional na escola é mais que necessário para a formação integral do aluno, fortalecendo sua capacidade de gerenciar emoções, possibilitando que enfrente diversas situações da vida com mais maturidade. Isso deve ser considerado por professores de todas as disciplinas, e incorporado em “ações didáticas comumente já desenvolvidas, dessa maneira, não há necessidade de se criar uma disciplina a parte do currículo escolar proposto para a educação básica” (Carneiro e Lopes, 2020).



Trabalhar o sentimento de afeto e cuidado também é uma forma de colocar em prática a educação socioemocional para o desenvolvimento do aluno. Muitas das experiências afetivas vivenciadas por eles ocorrem no ambiente familiar, independentemente de como está organizada a família. “A família e a escola têm uma participação íntima, pois são um meio favorável à aprendizagem de sentimentos que marcam a vida da

criança” (Almeida, 2008). Estimular que eles saibam reconhecer essas relações de cuidado, e reproduzam esse sentimento com família e amigos, é uma forma de criar cidadãos comprometidos com o próximo, fomentando a coletividade e cooperação, e não a rivalidade. Sendo a família um grupo de pessoas de diferente faixa etária, que convivem e compartilham momentos, organizar grupos de múltiplas idades dentro da escola pode ser uma forma interessante de se desenvolver essas competências.

Buscando valorizar o cuidado e o afeto, e assim estimular o desenvolvimento de competências socioemocionais, principalmente o autoconhecimento e autocuidado, presente na BNCC, é sugerido neste material duas sequências didáticas. O primeiro, para 1º e 2º anos, os alunos são instigados a refletir sobre cuidado, afeto e carinho presentes em relações familiares e de amizade, por meio da leitura de histórias em quadrinhos e, em seguida, na documentação de memórias afetivas vivenciadas por eles.

Já o segundo plano de aula sugere uma reflexão sobre o cuidado e fraternidade a partir da apreciação de uma obra artística, e da criação de um texto narrativo sobre os momentos que os alunos já vivenciaram, com família ou amigos. A partir disso, eles serão instigados a preparar uma atividade para alunos menores, estimulando o compartilhamento de conhecimento entre múltiplas idades.



## Referências:

ALMEIDA Ana Rita Silva. A afetividade no desenvolvimento da criança. Contribuições de Henri Wallon. Inter-Ação: Rev. Fac. Educ. UFG, 33 (2): 343-357, jul./dez. 2008.

CARNEIRO Maria Daniele Lungas, LOPES Cícera Alves Nunes. Desenvolvimento das Competências Socioemocionais em Sala de Aula. Id on Line Revista Multidisciplinar de Psicologia. V.154 N. 53, p. 1-14, Dezembro/2020.





# PARA CELEBRAR O AFETO

Atividade 3º, 4º e 5º anos

A seguir, você encontrará um plano de aula que possui o objetivo de valorizar as relações de afeto e cuidado, por meio de reflexões sobre momentos que os alunos vivenciaram, com família ou amigos, trabalhando competências socio-emocionais. A partir disso, eles serão instigados a preparar uma atividade para alunos menores, estimulando o compartilhamento de conhecimento entre diferentes idades.

## Plano de Aula 2

### Um dia para celebrar o afeto



**ABORDAGEM:** Ensino Presencial.



#### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**



- Estimular a apreciação de artes visuais
- Desenvolver habilidade de produção de texto narrativo
- Desenvolver a competência de empatia e cooperação, presentes na BNCC
- Desenvolver a competência de autoconhecimento e autocuidado, presentes na BNCC

**PÚBLICO:** Crianças de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, para 3º, 4º e 5º anos



**RECURSOS:**



- Computador com projetor, para exibição da obra de arte Brotherhood, ou a imagem do quadro impressa.
- Papel, lápis e caneta, para criação da redação
- Espaço para realização de atividades com alunos de outros grupos.
- Celular para registro, em foto e vídeo (opcional)

**Habilidades da BNCC que podem ser trabalhadas:**



Caso o educador aplique esta sequência didática exatamente como está aqui descrita, ele poderá trabalhar as habilidades listadas abaixo. Porém, o educador sempre tem a possibilidade de adaptar as atividades propostas de forma a atender melhor sua realidade, trabalhando assim outras habilidades presentes na BNCC.

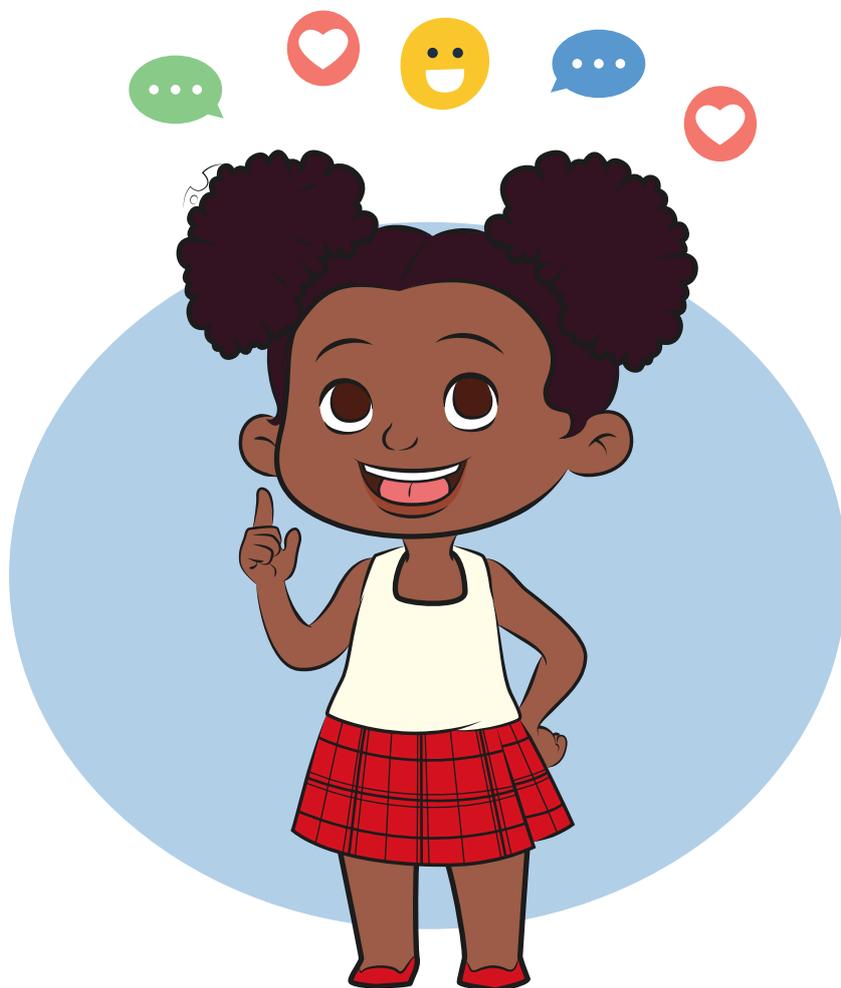
**EF15AR01** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

**EF15LP10** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

**EF15LP13** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

**EF35LP09** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

**EF35LP07** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.



## PASSO A PASSO:

### Passo 1: sensibilização

Para sensibilizar os alunos para as atividades propostas nesta sequência, mostre a eles o quadro *Brotherhood*, da artista mexicana Yunuen Esparza, disponível neste [link](#). Dê alguns minutos para que eles possam apreciar a obra. Em seguida faça algumas perguntas instigadoras, que podem ser:

- O que vocês veem neste quadro?
- O que o menino de azul está tentando fazer?
- O que o outro menino está fazendo?
- De quem vocês acham que pertence o monociclo? Por quê?
- Qual seria a relação entre os dois?
- O que vocês acham que cada um está sentindo?
- Vocês se sentem mais identificados com qual dos meninos?
- Vocês já passaram por alguma situação parecida? Como foi?



Depois de feitas as perguntas instigadoras, pergunte como esta situação do quadro pode ter conexão com as relações familiares. A cena os faz lembrar de alguém da família? Quem e por quê? Conclua esta parte observando a importância de se valorizar estes momentos de interação e demonstração de cuidado e afeto, que pode ser entre familiares, mas também com amigos e outras pessoas (e animais) que queremos bem.



### SAIBA MAIS

Conheça mais sobre Yunuen Esparza e suas obras de realidade aumentada.

<https://www.instagram.com/yunuene/>

<https://www.yunuene.com/art/index.php?loc=en>

## Passo 2: levantamento de informações

Para a etapa de levantamento de informações, instrua os alunos a produzirem uma redação que narre alguma situação, que eles vivenciaram, parecida com a obra de Yunuen Esparza. Reforce que a situação que eles irão escrever poderá ser entre familiares, ou mesmo amigos. Antes de iniciar esta tarefa, aproveite para introduzir (ou relembra-los) sobre a estrutura de um texto narrativo.



### DICA PARA ATIVIDADE DE FÉRIAS:

Você pode aplicar esta sequência didática enquanto os alunos estiverem de férias, sendo uma atividade interessante para eles não cortarem totalmente o vínculo com a escola durante este período.

Para isso, peça para eles desenvolverem a redação narrativa a partir de algum fato que aconteceu nas férias e que os fazem lembrar do quadro da Yunuen. Esta redação deverá ser realizada durante o período das férias. Lembre-se de orientar também os pais e responsáveis, para que possam apoiar os alunos com a atividade.

Na volta às aulas, continue esta sequência didática fazendo uma rodada de leituras das redações produzidas. Em seguida, siga para o próximo passo de realização da atividade com os alunos mais novos.

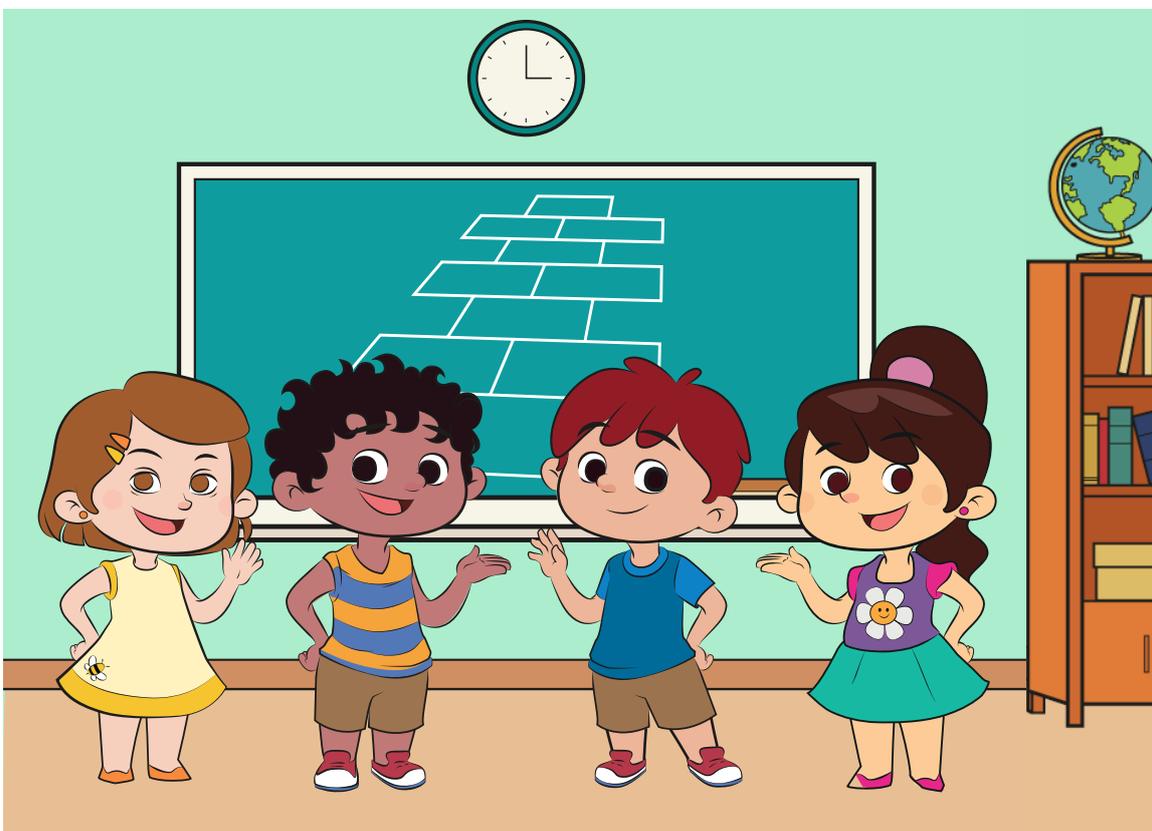
Depois que eles desenvolveram a redação, apresente o desafio desta sequência: criar atividades para serem feitas com os alunos menores. Explique que eles deverão, a partir das reflexões feitas nas etapas anteriores (debate sobre o quadro e redação), propor algumas atividades para fazer com os alunos de 1º e 2º anos. Para isso, separe-os em grupos de 4 ou 5 alunos e peça para eles pensarem em como seria a atividade com os alunos pequenos, de forma a compartilhar um momento de aprendizagem com eles.

Para guiá-los nessa construção de proposta, compartilhe as seguintes perguntas norteadoras com cada grupo:

- Qual será a atividade?
- Quanto tempo durará?
- Com quantos alunos poderá ser realizada?
- Qual o objetivo principal da atividade (o que se busca que esses alunos aprendam/experimentem)?



Faça uma rodada de apresentações para que cada grupo relate a ideia. Se necessário, ajude-os a aprimorarem a proposta para que a realizem com os alunos e suas famílias e amigos.



### Passo 3: mão na massa

Para a etapa mão na massa organize, junto à direção da escola, um Dia do Afeto na escola. Cada grupo deverá ter um espaço e um grupo de alunos menores, para que assim possam realizar a atividade que haviam proposto.

Você pode convidar as famílias dos alunos a participarem da experiência. Não esqueça de registrar os principais momentos com o apoio de fotos e vídeos.



#### SAIBA MAIS

Veja alguns jogos e brincadeiras para aplicar com turmas multisseriadas, da Fundação Telefônica Vivo.

<https://fundacaotelefonicavivo.org.br/acervo/classes-multisseriadas-jogos-e-brincadeiras/>

O que a experiência das salas multisseriadas tem a ensinar para a Educação Brasileira? Nova Escola.

<https://novaescola.org.br/conteudo/20273/o-que-a-experiencia-das-salas-multisseriadas-tem-a-ensinar-para-a-educacao-brasileira>





## DICA

Esta sequência pode se tornar ainda mais interessante se houver uma boa articulação com a(s) professora(s) dos grupos que participarão da atividade. Compartilhe com ela(s) antecipadamente esta sequência, de forma a complementar alguma atividade que eles irão realizar. [Aqui](#) há uma sequência didática para 1º e 2º anos que pode se integrar a esta.

## Passo 4: consolidação

Como consolidação, entre os alunos da turma, faça uma reflexão final. Pergunte a eles:

- Como foi a experiência de interação com os alunos mais novos?
- O que eles puderam aprender com vocês? O que vocês aprenderam com eles?
- Qual foi o sentimento de vocês com essa atividade de cuidar dos alunos mais novos?

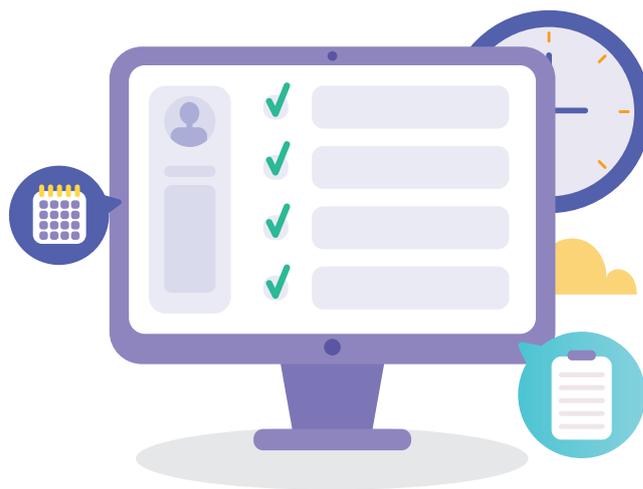


Conclua a atividade explicando sobre a importância do afeto, carinho e cuidado para a formação de qualquer indivíduo. Esclareça que esses sentimentos muitas vezes os encontramos nas relações familiares, independente de como estão formadas as famílias, tradicionais ou não. E também podemos vivenciar esses momentos em outros ambientes, como na escola, com amigos e professores.

## Passo 5: avaliação

Além da reflexão de conclusão, também é importante você avaliar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do processo. Isso significa que você poderá avaliar as competências desenvolvidas por eles e aplicar uma forma inovadora de avaliação, como a autoavaliação ou mesmo listar as habilidades da BNCC que este plano buscou desenvolver e criar uma rubrica de avaliação.

Não se esqueça que esta atividade teve o objetivo específico de desenvolver competências socioemocionais dos alunos. Faça uma relação de quais emoções foram estimuladas nos alunos com esta sequência, e como isso permitiu o desenvolvimento de habilidades cognitivas de forma complementar.



Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: [equipe.pedagogica@grupoccr.com.br](mailto:equipe.pedagogica@grupoccr.com.br)